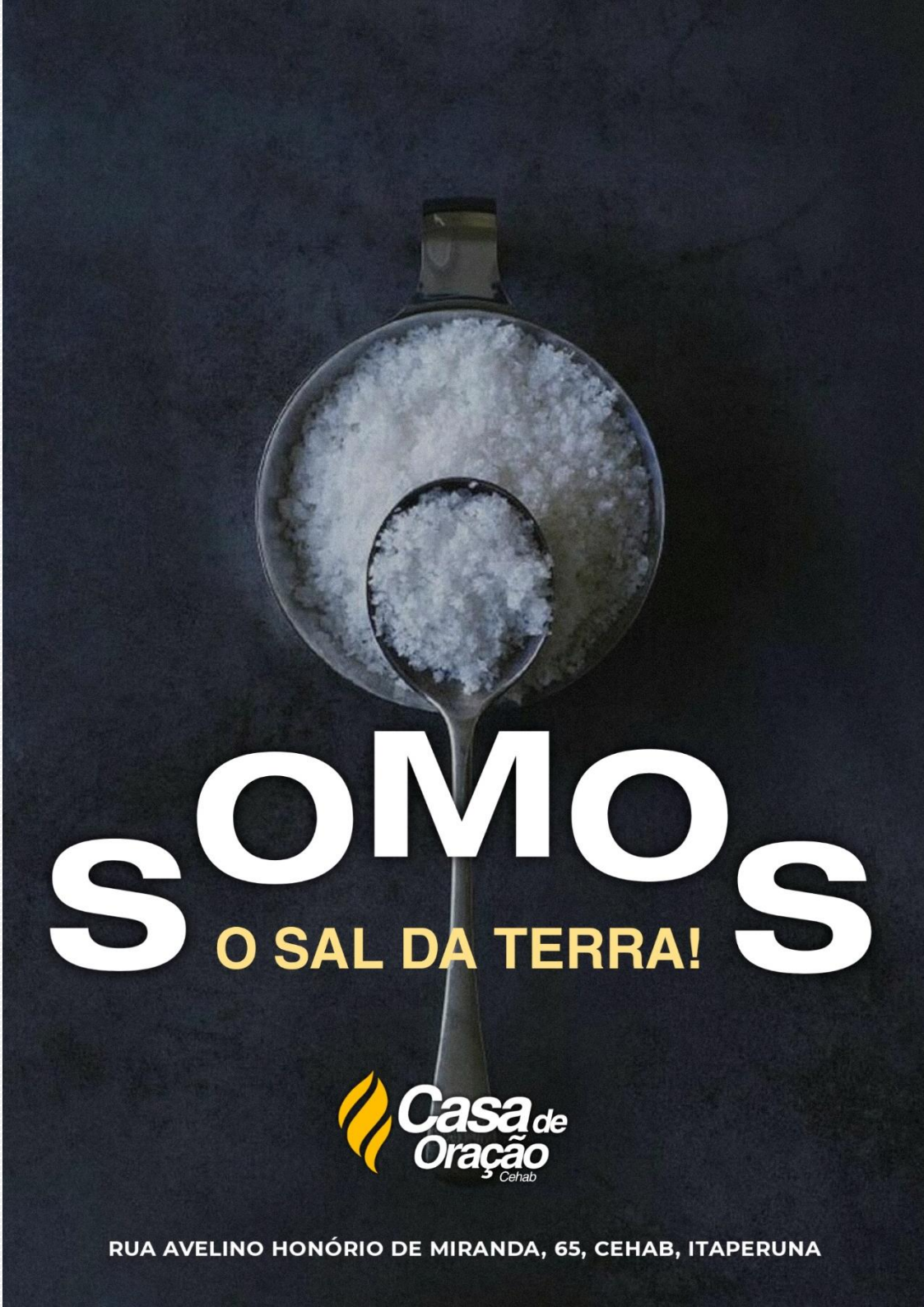

SOMOS
O SAL DA TERRA!
Casa de Oração
Cehab
RUA AVELINO HONÓRIO DE MIRANDA, 65, CEHAB, ITAPERUNA

SOMOS O SAL DA TERRA

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

No texto em foco, Jesus nos compara ao "sal". Ao fazer essa analogia, Ele traz à nossa mente a responsabilidade que temos de, como Igreja, fazer a diferença num mundo que, cheio de pecados, caminha para o inferno. Como servos de Deus, fomos chamados para influenciar. Precisamos fazer a diferença!

Não há dúvidas de que Ele nos comparou ao sal em razão das muitas propriedades que são percebidas nesse mineral.

As igrejas evangélicas, em sua maioria, estão enfrentando as mais variadas crises: relacionamentos, identidade, mudanças de valores, pecados, legalismos, ventos de doutrinas e muitos outros, que, minando os arraiais dos crentes, estão abalando as bases da fé cristã.

Isso tem gerado frustração e estagnação espiritual, que impedem o avanço da obra do Senhor. É preciso um retorno emergente aos valores bíblicos que nos remetem à essência do que somos.

Somos a Igreja Viva de Cristo que foi chamada para o cumprimento da sua missão. Somos o Sal da Terra que precisa salgar para alcançar os pedidos.

Como sal de Cristo na Terra, você está salgando?

SENDO HUMILDES

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

Para que o sal cumpra seu papel junto aos alimentos, ele precisa se misturar aos mesmos. Assim sendo, ele desaparece, porém o seu efeito maravilhoso é percebido por todos. Não o vemos nos alimentos, mas percebemos, claramente, o seu sabor.

Aprendemos com isso que, na vida do crente que quer fazer a diferença, a humildade precisa estar presente.

Conta-se que, numa determinada igreja, foi percebida por todos a participação de um irmão que era muito humilde. A realidade chamou tanto a atenção que o pastor resolveu homenageá-lo. Foi anunciado um culto especial e aquele irmão foi honrado, recebendo uma medalha da humildade. Quando terminou o culto, o irmão que recebera a medalha já estava junto à porta mostrando-a para todos os crentes da igreja. Naquele mesmo dia, ele perdeu a medalha, porque deixou de ser humilde.

Temos necessidade de projeção? Queremos ser vistos por todos? Gostamos de mostrar que podemos, que somos capazes?

É preciso avaliar nossas vidas e, quebrantados no altar do Senhor, ser encontrados aprendendo de Cristo que é "manso e humilde de coração" (Mt 11.29). Isso é ser "sal"! Isso é fazer a diferença.

É PRECISO PRESERVAR

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

Uma das propriedades que são vistas no sal é a capacidade de preservar alimentos. Ainda hoje, ele é usado para evitar a deterioração dos mesmos.

O mundo ainda não entrou num caos total, devido à presença marcante da Igreja de Cristo na Terra (2 Ts 2.1-8). Em nossa nação não é diferente. O caos total ainda não foi instaurado, em razão da presença e orações da Igreja verdadeira de Cristo.

Cada membro do Corpo de Cristo tem a responsabilidade de fazer a diferença como sal que preserva. Através da prática dos valores bíblicos, vivendo na centralidade de Cristo, cada servo de Deus será marcado pelo seu estilo de vida, que se difere da forma que o mundo vive.

É dessa maneira que iremos frutificar onde estivermos plantados, gerando a preservação que o mundo precisa. Haverá salvação, curas, libertações, restaurações e muitos outros valores de bênçãos, que redundarão na instauração da vida abundante de Cristo em muitos corações.

Seja sal! Seja um preservador de vidas na Terra.

VAMOS TEMPERAR?

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

Uma das funções básicas do sal é a de temperar. Através da ação do tempero, o sal confere sabor aos alimentos.

Com a Igreja de Cristo também não é diferente, pois fomos chamados por Deus para temperar o mundo com a boa Palavra do Evangelho da salvação, que liberta o homem do pecado.

Temperamos com palavras que edificam, com o bom testemunho, com demonstração de amor, quando falamos a verdade... Temperamos quando as motivações do nosso coração redundam em atitudes práticas que são passadas pelo crivo do caráter de Cristo.

Nossa sociedade tornou-se insípida, em razão das injustiças sociais, da corrupção, da imoralidade, enfim, do pecado que tem superabundado e levado multidões ao cativeiro. Portanto é hora de temperar, de fazer a diferença, sendo o reflexo de Cristo na Terra.

Como sal da terra esse é o seu chamado! Esse é o meu chamado!

Vamos fazer a diferença, dando sabor ao mundo que precisa da manifestação da Glória de Cristo.

INSÍPIDO NÃO!

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

Sal insípido? Sem sabor? Como assim? No tempo dos romanos, o sal utilizado vinha das falésias de sal do Mar Morto. No processo da sua produção, eram misturados ao sal outros minerais ou vegetais. Ao ser exposto a outros elementos ou à terra, ele perdia a capacidade de salgar. Nesses casos, quando se tornava insípido, a única opção era jogá-lo fora. Jesus aproveita esse contexto para nos ensinar sobre o perigo do crente perder a sua salinidade. Lembra que o sal perdia a propriedade de salgar quando era exposto a outros elementos ou à terra? Espiritualmente, isso também pode acontecer, na vida daquele que serve ao Senhor.

Quando o crente entra em contato muito estreito com o mundo, ele absorve os valores mundanos. Nesse processo, ele acaba amando o mundo e tudo o que há no mundo (1 Jo 2.15). Ele, então, torna-se parecido com o mundo, perdendo, assim, a essência de Cristo. Ele se torna sem sabor e o Espírito Santo deixa de agir nessa vida. O resultado visto será o pecado reinando e o impedindo de ser usado como instrumento nas mãos de Deus.

Precisamos buscar Deus! Necessitamos nos alimentar da Sua Palavra e clamar pelo perdão do Senhor que purifica, restaura e traz de volta às nossas vidas o sabor de Cristo que o mundo precisa.

ELES PRECISAM DE CURA

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

O poder curativo do sal é mais uma de suas propriedades. Sendo administrado de forma correta, o sal pode amenizar a dor, curar feridas, ajudar no estímulo da circulação, combater inflamações, dentre outros. Jesus nos comparou ao sal. Diante dessa relevante declaração, fica-nos uma pergunta: "Temos sido elementos de cura para nossa geração?"

A Bíblia nos afirma que o mundo jaz no maligno (1 Jo 5.19). Logo é preciso entender que, em razão do pecado, os homens estão feridos, doentes, eles precisam de cura. Quando o Senhor Jesus nos chamou de sal da terra, Ele estava também nos comissionando a levar cura aos que estão feridos.

Assim como o sal queima quando é colocado sobre uma ferida, como crentes, precisamos também queimar as feridas do pecado que tem feito bilhões e bilhões de enfermos espirituais, em todo o mundo. É dessa forma que Cristo quer ver Sua Igreja! Esse é o caminho do cumprimento da nossa missão. Deus nos chamou para levar cura aos feridos.

Bíblia Sagrada
As propriedades, influência e poder do sal: http://fronteirafinal.wordpress.com/2009/06/21/propriedades-influencia-poder-sal/

VALIOSOS PARA DEUS

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

No mundo antigo, o sal foi muito valioso. Durante muito tempo, foi usado como moeda, pois as pessoas compravam e vendiam usando o sal. Os trabalhadores tinham seus salários pagos com o sal. A própria palavra "sal" é originária do latim "salarium argentum" que significa "pagamento em sal". É daí que surgiu a expressão, "salário".

Imagine o mundo, hoje, sem a presença do sal. Com certeza, teríamos muitas dificuldades de nos adaptar, visto ser ele de extrema importância, no contexto da nossa vida diária. Isso nos faz pensar no quanto Deus nos vê como valiosos quando afirma: "Vós sois o sal da terra"! Somos importantes para Deus. Contudo, é preciso que também nos vejamos como importantes.

Ele afirmou também: *"Amarás o teu próximo como a ti mesmo"* (Mt 22.39).

Entendemos, com isso, que seremos bênção na vida do outro quando formos bênção a nós mesmos. É dessa forma que brilharemos e seremos resposta na vida de muitos que anseiam ver a glória do Senhor.

Deus o fez de forma especial e o vê como importante! Como você se vê?

PRODUZINDO MUDANÇAS

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

De forma espetacular, o sal produz mudanças em quase tudo o que toca. Alimentos, gelo e muitos outros...

O cristão precisa ser agente de mudanças por onde passa. Somos chamados para influenciar e não ser influenciados. Num mundo, que jaz no maligno, precisamos ser os instrumentos que Deus irá usar para trazer mudanças profundas na nossa geração.

Quando a Igreja de Cristo compreender, de fato, a razão da sua existência, grandes mudanças acontecerão, nesse mundo tenebroso e cheio de pecados. Veremos almas sendo salvas, famílias restauradas, o nível de criminalidade diminuindo, vidas sendo libertas...

Seremos contemporâneos de um grande avivamento na história da Igreja, que produzirá mudanças profundas na sociedade.

Esse grande milagre acontecerá quando nos tornarmos iguais a Jesus.

Somente quando a essência do que somos se tornar o reflexo de Cristo na Terra, o mundo verá em nós o sal que promove mudanças.

GERANDO SEDE

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

Outro aspecto muito importante visto no sal é a sua capacidade de gerar sede. A partir do momento em que pessoas são expostas ao sal, sede é gerada.

Assim como o sal, o sevo de Deus precisa promover sede de Jesus no mundo. Gosto de Isaías 58.11 quando a Palavra nos afirma que seremos como *"...um manancial cujas águas nunca faltam."* Um manancial, rico em águas que nunca faltam, sacia a sede de multidões.

As pessoas que nos rodeiam precisam olhar para o nosso estilo de vida e desejar ser como somos.

Que tipo de palavras saem das nossas bocas? Como nos vestimos? Pagamos nossas dívidas? Somos fieis? Como anda o nosso testemunho? O que as pessoas pensam de nós?

Ser sal que gere sede de Cristo nas pessoas é pregar o Evangelho não apenas com palavras, mas, acima de tudo, com a própria vida.

Sem dúvida, esse é o diferencial que Deus quer ver na vida dos Seus filhos.

Temos sido sal que gera sede?

SEDE SANTOS!

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens." (Mt 5.13)

Interessante observar que o sal é branco. Olhando nas escrituras, vemos que o branco fala da "santidade". Em Hebreus 12.14 lemos: *"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor;"* O servo de Deus foi chamado para ser diferente e fazer diferença no mundo; ele foi chamado para ser santo. Viver em santidade implica em relacionamento profundo com Deus. É o Senhor tendo o controle total da vida daquele que foi salvo. Esse é o processo em que o crente mortifica a carne para ser cheio do Espírito (Ef 5.18)

De forma prática, esse crente será instrumento usado, poderosamente, nas mãos do Senhor. As mudanças acontecerão quando muitos receberem respostas profundas de Deus.

Conta-se que Charles Finey, um dos grandes avivalistas do século XIX, entrou, certa vez, em uma firma, e o Poder do Espírito Santo, que estava sobre ele, ministrou aos operários daquela empresa um profundo sentimento de culpa por seus pecados. A santidade de Deus na vida de Finey operou mudanças na vida daqueles homens.

Se queremos ver a glória de Deus em nossas vidas e ser resposta do Senhor a muitos, precisamos buscar a santidade que Deus requer.

Pr. Waldyr do Carmo
IGREJA CASA DE ORAÇÃO
CEHAB

Faça aqui as suas anotações do sermão!